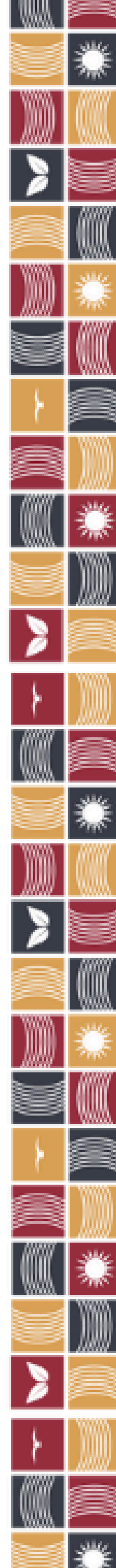




# PDU DLM 2025 - 2026



## **Equipe de Gestão UFAPE**

Reitor

Airon Aparecido Silva de Melo

Vice- Reitor

Macio Farias Brito

Pró- Reitor de Administração

José Renato Correia Ferro

Pró- Reitor de Planejamento

Victor Netto Maia

Pró- Reitora de Gestão de Pessoas

Valdeline Adriany Cardoso de Oliveira Melo

Pró- Reitora de Assistência Estudantil

Joselya Claudino de Araújo Vieira

Pró- Reitora de Ensino e Graduação

Emanuelle Camilla Moraes de Melo Albuquerque Lima

Pró- Reitor de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação

José Romualdo de Sousa Lima

Pró- Reitor de Extensão e Cultura

Marcos Pinheiro Franque

Prefeito do Campus Universitário

Carlos William Ferreira de Araújo

Procurador Geral

Eduardo Christini Assmann

## **Equipe do Departamento dos Laboratórios Multiusuários**

Diretora do Departamento dos Laboratórios Multiusuários

Natanna Chris Gomes de Arruda

Coordenador do Departamento dos Laboratórios Multiusuários

Leandro Ferreira Cabanez

Chefe de Seção de Laboratórios de Ensino

Sérgio Francisco Tavares de Oliveira Mendonça

Chefe de Seção de Laboratórios de Apoio à Pesquisa

Antônia Aniellen Raianne Moisés Aguiar

Chefe de Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal

Amara Maria de Sousa Barbosa

Substituta Eventual da Chefe de Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal

Maria Thaís Bezerra Vasconcelos Marçal

## **Créditos Técnicos**

Diretora do Departamento dos Laboratórios Multiusuários

Natanna Chris Gomes de Arruda

Coordenador do Departamento dos Laboratórios Multiusuários

Leandro Ferreira Cabanez

Chefe de Seção de Laboratórios de Ensino

Sérgio Francisco Tavares de Oliveira Mendonça

Chefe de Seção de Laboratórios de Apoio à Pesquisa

Antônia Aniellen Raianne Moisés Aguiar

Chefe de Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal

Amara Maria de Sousa Barbosa

Substituta Eventual da Chefe de Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal

Maria Thaís Bezerra Vasconcelos Marçal

Técnico de Laboratório

Felipe Cesar Torres Antonio

## LISTA DE SIGLAS

<b>DLM</b>	- Departamento de Laboratórios Multiusuários
<b>SLP</b>	- Seção de Laboratórios de Pós-graduação
<b>SLACTAL</b>	- Seção de Laboratórios de Ciência e Tecnologia de Alimentos
<b>SLAPA</b>	- Seção de Laboratórios de Patologia e Anatomia Animal
<b>SLAP</b>	- Seção de Laboratórios de Apoio à Pesquisa
<b>SLE</b>	- Seção de Laboratórios de Ensino
<b>POP</b>	- Procedimento Operacional Padrão

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 01</b>	Organograma do Departamento de Laboratórios Multiusuários	9
<b>Figura 02</b>	Matriz SWOT do DLM	15
<b>Figura 03</b>	Cronograma de Reuniões de Monitoramento do PDU -DLM (2025-2026)	20
<b>Quadro 01</b>	Competências do DLM e subunidades	10
<b>Quadro 02</b>	Macroprocessos do DLM	11
<b>Quadro 03</b>	Quadro de pessoal do DLM	13
<b>Quadro 04</b>	Plano de execução do DLM	17

## SUMÁRIO

Apresentação	7
Histórico	7
Organização Administrativa	9
Competências	10
Macroprocessos do DLM	11
Perfil de Pessoal	13
Diagnóstico da Unidade (SWOT)	14
Planejamento Tático	16
Missão	16
Visão	16
Valores	16
Plano de Execução	17
Monitoramento e Revisão do PDU	20
REFERÊNCIAS	21

## Apresentação

---

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Departamento de Laboratórios Multiusuários da UFAPE (DLM/UFAPE) tem como objetivo estabelecer diretrizes estratégicas para orientar a atuação da unidade no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação, com foco na melhoria contínua da gestão, infraestrutura, governança e segurança laboratorial. Sua finalidade é consolidar o papel do DLM como eixo estruturante da produção científica e tecnológica na instituição, promovendo o uso eficiente dos recursos e ampliando o impacto acadêmico e social. O PDU é uma ferramenta essencial para alinhar as ações da unidade às metas institucionais e garantir o uso responsável e compartilhado de seus laboratórios.

Este documento apresenta uma análise detalhada do cenário atual do DLM por meio da metodologia SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), e propõe um plano de ação estruturado com base na ferramenta 5W2H. Os principais temas abordados incluem: qualificação da equipe, infraestrutura laboratorial multiusuária, desafios de governança e segurança, lacunas operacionais e estratégicas, bem como oportunidades de parcerias, visibilidade institucional e expansão de atividades práticas. Com isso, o plano visa corrigir fragilidades, potencializar os pontos fortes e ampliar a inserção do DLM em redes de colaboração.

O PDU do DLM está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAPE, especialmente nos eixos relacionados à qualificação acadêmica, inovação, sustentabilidade, inclusão e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa. Ao propor ações de médio e longo prazo, como a formalização de convênios, a criação de um sistema de controle de uso dos laboratórios e o aprimoramento da gestão de resíduos, o plano contribui diretamente para metas institucionais como a excelência acadêmica, a ampliação do impacto social da universidade e o estímulo à multidisciplinaridade e à inovação tecnológica, pilares fundamentais do PDI vigente.

## Histórico

---

O DLM foi instituído como unidade responsável pela gestão e organização dos laboratórios multiusuários da universidade, atendendo às demandas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação. A estrutura do DLM é composta por diretoria, coordenação e chefias de seção, organizadas formalmente no organograma institucional.

O DLM foi instituído por meio da Portaria nº 142/2021, que criou sua estrutura organizacional com o objetivo de centralizar, organizar e qualificar a gestão dos laboratórios vinculados à universidade, oferecendo suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação. A partir do Boletim de Serviço nº 039/2024 da UFAPE, foram oficializadas as seções que compõem o departamento, bem como a inclusão de uma nova unidade, consolidando a estrutura interna do DLM. Atualmente, o departamento é composto por cinco seções: Apoio à Pesquisa (SLAP), Pós-Graduação (SLP), Anatomia e Patologia Animal (SLAPA), Ensino (SLE) e Ciência e Tecnologia de Alimentos (SLCTAL), cada uma com atribuições específicas voltadas ao apoio técnico-científico e acadêmico.

A finalidade do DLM é garantir a gestão eficiente dos recursos laboratoriais, promover o uso compartilhado da infraestrutura e apoiar diretamente as atividades acadêmicas e de inovação tecnológica da UFAPE.

## Organização Administrativa

O Departamento de Laboratórios Multiusuários possui uma estrutura organizacional composta por três níveis principais:

- **Diretoria:** Responsável pela supervisão geral e pelo alinhamento estratégico das ações do DLM com os objetivos institucionais da UFAPE.
- **Coordenação:** Atua na articulação das atividades técnico-administrativas, promovendo a integração entre as seções e auxiliando na execução das metas operacionais.
- **Chefias de Seção:** Cada uma das cinco seções do DLM conta com uma chefia responsável pela coordenação direta das atividades laboratoriais e pelo cumprimento das metas específicas.

As cinco seções que compõem o DLM são:

SLAP – Seção de Laboratórios de Apoio à Pesquisa;

SLP – Seção de Laboratórios de Pós-Graduação;

SLAPA – Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal;

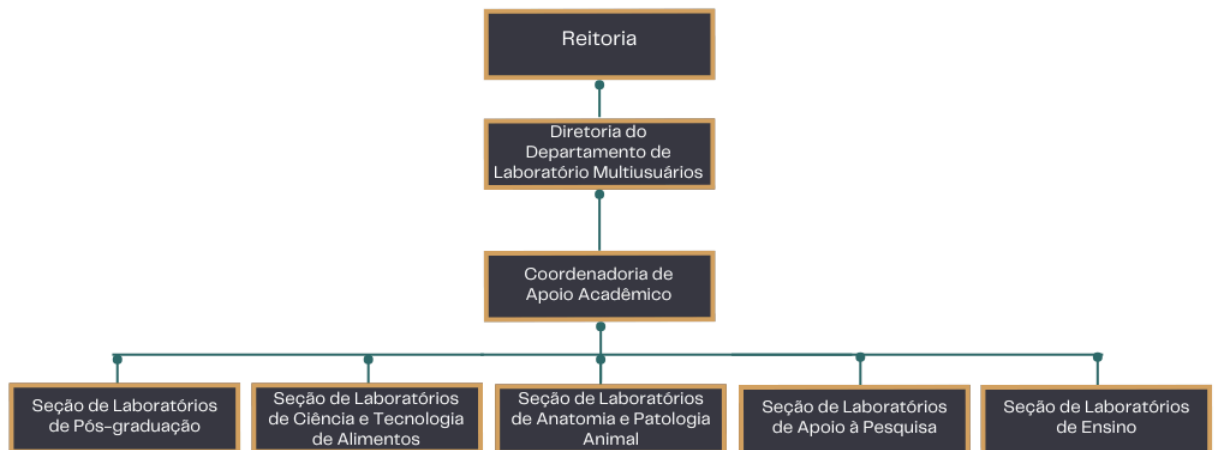
SLE – Seção de Laboratórios de Ensino;

SLCTAL – Seção de Laboratórios de Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Essa estrutura garante suporte técnico e científico às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na otimização dos recursos e no uso compartilhado da infraestrutura.

O seguinte organograma abaixo, mostra o modelo de estrutura de uma (unidade administrativa), apresentando a hierarquia e a relação entre as subunidades.

**Figura 01:** Organograma do Departamento de Laboratórios Multiusuários



Fonte: Elaborado pelo DLM, 2025

## Competências

São competências do DLM e das suas subunidades:

**Quadro 01:** Competências do DLM e subunidades

Subunidade	Competências
Departamento de Laboratórios Multiusuários	Fornecer, de forma contínua e transparente, informações atualizadas relacionadas à sua área de atuação, promovendo o alinhamento institucional; colaborar com as unidades da UFAPE, orientando-as em assuntos pertinentes à sua área de competência e promovendo a integração acadêmica e administrativa; divulgar amplamente os principais resultados alcançados no âmbito de suas atividades, assegurando visibilidade e reconhecimento das ações desenvolvidas; executar atividades correlatas às suas atribuições, contribuindo para fortalecimento e aprimoramento das ações institucionais; promover iniciativas de inovação e integração, estimulando parcerias estratégicas que fortaleçam a infraestrutura laboratorial e a pesquisa interdisciplinar; e executar outras atividades correlatas com suas competências
Coordenadoria de Apoio Acadêmico	Fornecer relatórios e informações institucionais de forma clara e acessível, promovendo a transparência e contribuindo para o desenvolvimento estratégico da Universidade e planejar e registrar as atividades internas, elaborando relatórios periódicos que subsidiem a tomada de decisões e mantenham o(a) Diretor(a) informado(a) sobre as ações realizadas.
Seção de Laboratórios de Pós-graduação, Seção de Laboratórios de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal, Seção de Laboratórios de Apoio à Pesquisa, Seção de Laboratórios de Ensino	Disponibilizar informações detalhadas e relevantes para subsidiar elaboração relatórios periódicos pela Coordenadoria; e II - apoiar diretamente a execução das atividades sob a responsabilidade da Coordenadoria, assegurando a eficácia e a qualidade das ações realizadas.

Fonte: Elaborado pelo DLM, 2025

## Macroprocessos do DLM

Macroprocessos são conjuntos de atividades amplas que organizam e estruturam o funcionamento de uma unidade, facilitando a gestão e o alcance dos seus objetivos. Segue abaixo os macroprocessos essenciais ligados às seções do Departamento de Logística e Manutenção (DLM), fundamentais para seu funcionamento adequado e que proporcionam suporte crucial às operações diárias e estratégicas da organização.

**Quadro 02:** Macroprocessos do DLM

SUBUNIDADE	MACROPROCESSOS
Departamento de Laboratórios Multiusuários	Planejamento institucional do departamento; Coordenação geral das atividades administrativas e técnicas; Fortalecimento de políticas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico; Representação institucional junto à Reitoria e outras instâncias.
Coordenadoria de Apoio Acadêmico	Coordenação das atividades internas e operacionais; Comunicação institucional interna; Supervisão do funcionamento das seções; Suporte à diretoria na gestão administrativa.
Seção de Laboratórios de Pós-graduação	Oferecer infraestrutura qualificada e apoio técnico para o desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito da pós-graduação, especialmente em áreas estratégicas como, entomologia, fitopatologia, microbiologia, polinização agrícola e química do solo. Contempla a gestão de laboratórios equipados com tecnologias de ponta, garantindo condições adequadas para a execução de projetos de alta complexidade, contribuindo para a academia nas áreas dos cursos de agronomia e zootecnia.
Seção de Laboratórios de Ciência e Tecnologia de Alimentos	Abrange o uso e a gestão de laboratórios especializados para o estudo, desenvolvimento e controle de produtos e processos alimentares. Compreende a realização de análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais, além de atividades ligadas à tecnologia de embalagens, operações unitárias e inovação em processamento. Também integra o apoio a disciplinas técnicas e o uso de recursos de informática, promovendo formação qualificada e geração de conhecimento aplicado à cadeia de alimentos.
Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal	Oferece suporte às aulas práticas voltadas principalmente aos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. As demandas envolvem o preparo de cadáveres de animais para estudo anatômico e estudo patológico por meio de necrópsias, além de viabilizar o diagnóstico de biópsias provenientes do Hospital Veterinário Universitário. Esses processos são executados por interesses acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.

<b>Seção de Laboratórios de Apoio à Pesquisa</b>	<b>Viabilizar o uso de infraestrutura e equipamentos especializados para a execução de pesquisas avançadas em diversas áreas, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico na UFAPE. Compreende a gestão dos espaços laboratoriais da SLAP, o apoio técnico aos(as) pesquisadores(as), a manutenção e controle de equipamentos de alta complexidade, e o fornecimento de condições adequadas (como gases e conectividade) para a realização de experimentos de relevância para a comunidade.</b>
<b>Seção de Laboratórios de Ensino</b>	<b>Oferecer infraestrutura e suporte técnico às atividades práticas de ensino em diversas áreas do conhecimento, promovendo a integração entre teoria e prática na formação dos(as) estudantes da UFAPE. Laboratórios multidisciplinares voltados ao ensino que atendem aos cursos de pedagogia, agronomia, zootecnia, veterinária e letras.</b>

**Fonte:** Elaborado pelo DLM, 2025

## Perfil de Pessoal

Atualmente a equipe do DLM conta com 6 servidores, sendo 5 técnicos administrativos em educação e 1 docente. O quadro de pessoal do DLM apresenta-se da seguinte forma:

**Quadro 03:** Quadro de pessoal do DLM

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	E-MAIL	PORTARIA
Departamento de Laboratórios Multiusuários	Diretora do Departamento	Natanna Chris Gomes de Arruda	multiusuarios@ufape.edu.br	159/2024
Coordenadoria de Apoio Acadêmico	Coordenador	Leandro Cabanez Ferreira	caa.dlm@ufape.edu.br	175/2024
Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal	Chefe de Seção	Amara Maria de Sousa Barbosa	slapa@ufape.edu.br	015/2025
Seção de Laboratórios de Anatomia e Patologia Animal	Substituta Eventual de Chefe de Seção	Maria Thais Bezerra Vasconcelos Marçal	slapa@ufape.edu.br	020/2025
Seção de Laboratórios de Apoio à Pesquisa	Chefe de Seção	Antônia Aniellen Raianne Moisés Aguiar	slap@ufape.edu.br	338/2024
Seção de Laboratórios de Ensino	Chefe de Seção	Sérgio Francisco Tavares de Oliveira Mendonça	sle@ufape.edu.br	134/2023

Fonte: Elaborado pelo DLM, 2025

## Diagnóstico da Unidade (SWOT)

A análise SWOT é amplamente utilizada como ferramenta de diagnóstico estratégico no setor público e em instituições acadêmicas. Segundo o Ministério da Educação (MEC), essa ferramenta “permite identificar as competências e formas de atuação no mercado, o que favorece o estabelecimento de estratégias organizacionais e planos de ação” (BRASIL, 2014, p. 40). No contexto da gestão universitária, ela se destaca por possibilitar uma visão crítica e organizada do ambiente interno e externo, essencial para o planejamento institucional.

De acordo com a Universidade Federal do Acre (UFAC), a matriz SWOT é fundamental para instituições públicas, pois “é uma ferramenta utilizada para fazer análises de cenário (ou análises de ambiente), sendo usada como base para a gestão e o planejamento estratégico de uma organização” (UFAC, 2019, p. 6). Essa abordagem permite às unidades acadêmicas compreender melhor suas capacidades, limites e os fatores externos que influenciam suas decisões e desempenho, contribuindo para um planejamento mais realista e direcionado.

No caso do DLM, a análise SWOT apresentada a seguir tem como objetivo mapear suas principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, proporcionando uma base sólida para decisões estratégicas. Ao identificar fatores internos como a qualificação da equipe e a infraestrutura multiusuária, bem como desafios como a falta de formalização de processos ou limitações físicas e administrativas, o DLM consegue alinhar suas ações aos objetivos institucionais da UFAPE, além de fortalecer sua capacidade de resposta diante de demandas externas e oportunidades de desenvolvimento.

Figura 02: Matriz SWOT do DLM

Matriz SWOT			
Pontos Fortes		Pontos Fracos	
<b>Ambiente Interno</b>	<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissionais qualificados, com formação multidisciplinar e atuação participativa;</li> <li>• Infraestrutura laboratorial diversa com característica multiusuária;</li> <li>• Apoio direto ao ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;</li> <li>• Apresenta altos índices de execução e conclusão de metas, conforme demonstrado no Relatório Anual de Gestão;</li> <li>• Sistema de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) implementado com QR Code, facilitando o acesso rápido e padronizado às instruções operacionais nos ambientes laboratoriais;</li> <li>• Trabalho transversal com diretorias e pró-reitorias;</li> <li>• O fortalecimento do caráter multiusuário dos espaços formais de ensino e pesquisa sob responsabilidade da DLM.</li> </ul>	<p><b>Fraquezas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de um sistema eficiente de controle de acesso e uso dos laboratórios, o que compromete a segurança e resulta em subnotificações, dificultando a mensuração da multidisciplinaridade;</li> <li>• A gestão do DLM ainda está em fase inicial de consolidação;</li> <li>• Não há um espaço definitivo nem um mapeamento adequado para o descarte de resíduos, além da ausência de pessoal técnico especializado nessa área;</li> <li>• A equipe técnica está incompleta, com vagas ainda não preenchidas;</li> <li>• O espaço físico interno apresenta defasagem e falta de equipamentos didáticos para os cursos, impactando a organização e o funcionamento dos laboratórios.</li> </ul>	
<b>Ambiente Externo</b>	<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento da relação com a comunidade, por meio de programas como o SAPIENS e parcerias com empresas privadas e instituições públicas;</li> <li>• Possibilidade de estabelecer vínculos com escolas e outras instituições para realização de visitas técnicas e projetos conjuntos;</li> <li>• Oportunidade construir o processo de descarte de reagentes e soluções químicas de forma alinhada às necessidades acadêmicas e à regulação vigente, em parceria com a prefeitura universitária;</li> <li>• Participação em editais externos para captação de recursos;</li> <li>• Aprimorar o conhecimento dos usuários iniciantes de laboratórios nas noções básicas e boas práticas de laboratório, prezando pela biossegurança;</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alta dependência orçamentária de repasses institucionais.</li> <li>• Risco ambiental e institucional decorrente da ausência de um sistema permanente e adequado para descarte de resíduos.</li> <li>• Possíveis falhas na segurança física e patrimonial dos laboratórios.</li> <li>• Falta de insumos que impactam diretamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>• Ausência de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e estruturas.</li> <li>• Falta formalização de convênios com instituições parceiras e participação em editais;</li> <li>• Há falhas na comunicação interna, com ausência de devolutiva para solicitações feitas a outros departamentos;</li> <li>• A ausência de um membro no organograma, como um secretário, pode gerar desafios a gestão do DLM nas comunicações internas, no gerenciamento de agendas, no acompanhamento das ações que podem ser geradas pelo DLM e limita a divulgação por meio dos canais de comunicação.</li> <li>• A falta de recursos, combinada com a crescente demanda por atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, dificulta o andamento eficiente dessas atividades e reforça a necessidade de otimizar o uso compartilhado dos espaços e equipamentos administrados pela DLM.</li> </ul>	

Fonte: Elaborado pelo DLM, 2025

## Planejamento Tático

### Missão

## Missão

Gerenciar, qualificar e integrar os laboratórios multiusuários da UFAPE, oferecendo suporte técnico, científico e estrutural às atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o uso compartilhado, a inovação e a sustentabilidade, em sintonia com as demandas regionais e com o compromisso com a diversidade e o interesse público.

### Visão

## Visão

Fortalecimento da característica multiusuária dos laboratórios ligados ao DLM, consolidando como núcleo estratégico de suporte à ciência, à inovação e à formação acadêmica, alinhado ao desenvolvimento sustentável do Agreste pernambucano, fortalecendo e contribuindo para o crescimento sustentável da UFAPE como instituição de excelência.

### Valores

## Valores

Ética, transparência, eficiência, inclusão, respeito à diversidade, inovação, sustentabilidade, integridade, compromisso público, cooperação institucional e valorização do conhecimento.

## Plano de Execução

O Plano de Execução do DLM foi estruturado com base na ferramenta de gestão 5W2H, que permite organizar de forma objetiva as ações previstas, definindo o quê será feito, por quê, quem será responsável, quando, onde, como e quanto custará. Essa metodologia facilita o acompanhamento das atividades, o alinhamento com os objetivos estratégicos e a mensuração dos resultados, promovendo maior eficiência e transparência na gestão. Segundo Andrade Neto (2022), a 5W2H “atua como uma espécie de checklist para a elaboração de planos de ação, sendo especialmente útil em organizações públicas que demandam clareza, planejamento e rastreabilidade de suas decisões”. Abaixo, apresenta-se o quadro com as ações planejadas pelo DLM, seus responsáveis e respectivos prazos de execução.

**Quadro 04:** Plano de execução do DLM

Etapa (O que?)	Responsável (Quem?)	Local (Onde?)	Resultado Esperado ( Por que?)	Cronograma (Quando?)	Metodologia (Como?)	Recursos (Quanto?)
Implementar sistema de controle de acesso e uso dos laboratórios	DLM + STI PROAD	Todos os laboratórios vinculados ao DLM	Melhorar segurança, rastreabilidade e mensuração de uso multidisciplinar	1º semestre de 2026	1 - Diagnóstico e levantamento de requisitos usuários/laboratórios; 2 - Documentação necessária para abertura de processo junto ao setor de compras; 3 - Instalação de	3 pessoas

					<p>dispositivos de controle (cartão/biometria);</p> <p>4 - Treinamento com usuários (técnicos, docentes, alunos);</p> <p>5 - Definição de regras de uso e políticas de acesso;</p> <p>6 - Monitoramento contínuo.</p>	
<p>Criar plano de divulgação e identidade visual</p>	DLM + DCOM	<p>Online e nos espaços físicos dos laboratórios</p>	<p>Fortalecer imagem institucional, aumentar uso e valorização do espaço</p>	<p>1º semestre de 2026</p>	<p>1 - Padronizar redes sociais, site, folders digitais e físicos;</p> <p>2 - Criação placas sinalizadoras</p> <p>3- Criação de vídeos para divulgação dos laboratórios multiusuários e promoções de eventos.</p>	<p>4 pessoas</p>
<p>Organizar visitas técnicas e projetos com escolas/instituições externas</p>	DLM + DRINT	<p>Laboratórios DLM</p>	<p>Fortalecer vínculo com comunidade e divulgar ciência</p>	<p>2º semestre de 2026</p>	<p>1- Planejamento de calendário de visitas;</p> <p>2- Preparação de material de apoio e locais de visita;</p> <p>3- Articulação, junto com o DRINT, para contactar escolas ou entidades interessadas;</p> <p>4- Estruturação do</p>	<p>15 pessoas</p>

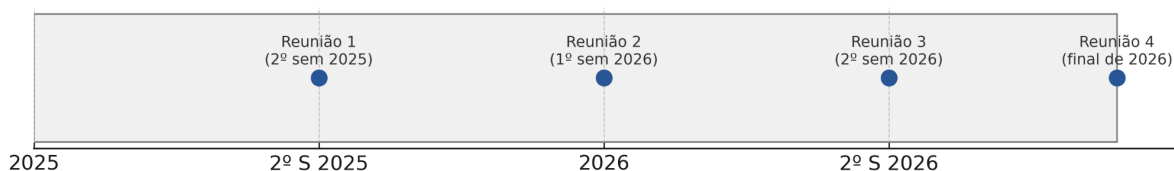
						evento/visita; 5- Acompanhamento, avaliação, publicação e registro.
Fortalecer caráter multiusuário dos espaços administrados	DLM	Todos os laboratórios	Readequação dos espaços, para disponibilizar de forma mais ampla os espaços físicos do DLM para atender a um maior número de usuários internos e externos.	Até final de 2026	1- Levantamento de demandas; 2- Comunicação com responsáveis; 3- Disponibilização dos espaços (seus equipamentos e profissionais qualificados); 4- Acompanhamento e avaliação.	7 pessoas
Criação de regulamento de utilização dos laboratórios e cursos de boas práticas	DLM	DLM	Padronização do uso dos laboratórios, promovendo maior segurança, organização e eficiência nas atividades, além da formação de boas práticas laboratoriais.	Até a metade de 2026	1- Levantamento das principais demandas e problemas recorrentes; 2- Elaboração do regulamento e curso em conjunto com comunidade técnica de laboratórios da UFAPE; 3- Envio para validação junto ao órgão superior; 4- Divulgação e implementação; 5- Acompanhamento e avaliação.	15 pessoas

Fonte: Elaborado pelo DLM, 2025

## Monitoramento e Revisão do PDU

Para assegurar o acompanhamento contínuo e a efetividade das ações propostas no PDU, será instituído um cronograma de reuniões semestrais de avaliação e monitoramento. As reuniões ocorrerão duas vezes por ano, totalizando quatro encontros ao longo do período de vigência deste PDU. Nessas reuniões, a equipe gestora do DLM analisará o progresso das metas estabelecidas, revisará os indicadores de desempenho e identificará eventuais ajustes necessários à execução do plano. Os registros das reuniões serão documentados e compartilhados com a comunidade acadêmica sempre que pertinente, garantindo a transparência do processo.

**Figura 03:** Cronograma de Reuniões de Monitoramento do PDU -DLM (2025-2026)



**Fonte:** Elaborado pelo DLM, 2025

A fim de manter o PDU alinhado às demandas institucionais e às possíveis mudanças internas ou externas, está prevista sua revisão periódica. Essa revisão poderá ser realizada de forma bienal, com possibilidade de antecipação para revisão anual, caso haja alterações significativas nos contextos orçamentário, estrutural ou estratégico da UFPE ou do próprio DLM. O processo de revisão contará com a participação da equipe diretiva, coordenações e chefias de seção, podendo envolver outros setores da universidade sempre que necessário, garantindo a atualização contínua e a pertinência das ações planejadas.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE NETO, E. B. de. *O uso da ferramenta 5W2H em organizações públicas no contexto da pandemia*. In: CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA DE RIO GRANDE DO NORTE – CONGESP, 15., 2022, Natal. Anais [...]. Natal: SEGES-RN, 2022. Disponível em: <https://congesp.rn.gov.br>. Acesso em: 09 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Guia de autoavaliação institucional: fundamentos e roteiro*. Brasília: MEC/INEP/SINAES, 2014.

UFAC. Universidade Federal do Acre. *Planejamento Estratégico Institucional 2020–2024*. Rio Branco: UFAC, 2019. Disponível em: <https://ufac.br>. Acesso em: 09 maio 2025.